

A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DA ESCOLA BÁSICA SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL

ZUZA, Antonio. F. G.¹
PEREIRA, Gênesis. M.²
SILVA, M^a Daniella. O. P.³
LUCENA, Wenner G. L.⁴

Resumo

O presente resumo tem como objetivo saber as perspectiva dos professores sobre a educação financeira, especialmente focada para o público infantil. Uma breve pesquisa por meio de um questionário foi realizada com os educadores da escola básica da UFPB, que apresentam noções do assunto e quais as metodologias de ensino para esse público alvo por meio do Projeto de Extensão Educação Financeira para Toda a Vida. Os resultados obtidos mostram a importância do ensino de Educação Financeira para os alunos da rede de ensino e do papel da família no desenvolvimento deles. Existem poucos materiais divulgados na rede de ensino geral que limita o potencial das crianças.

Palavras-chave:Educação Financeira; Ensino Infantil,Docentes.

Introdução

O Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida elucidada os alunos da Escola de Educação Básica (EEBAS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)sobre a importância do ensino da educação financeira para formação pessoal de indivíduos capazes de administrar suas finanças diante as fase da vida. Por meio das atividades desenvolvidas, como aulas dinâmicas e apresentações teatrais, as temáticas apresentadas têm sido repassadas para ospais, familiares e responsáveis pelos os alunos entusiasmados em aplicar aquilo que aprenderam.

O público atendido são crianças da faixa de 6 a 11 anos, compreendendo do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.Professores da escola disponibilizam um horário do seu planejamento

¹ Aluno Voluntário do Projeto de Extensão Educação Financeira para Toda a Vida antoniozzuza@gmail.com

² Aluno Voluntário do Projeto de Extensão Educação Financeira para Toda a Vida genesis.miguel@hotmail.com

³Vice Coordenadora do Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida mariadaniella75@hotmail.com

⁴ Coordenador do Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida wdlucena@yahoo.com.br

para as aulas de educação financeira. Quem ministra as aulas de finanças são os integrantes do projeto acompanhados pelo coordenador. A periodicidade das aulas ocorre uma vez por semana, com duração em média de trinta minutos por cada turma.

O objetivo dessa pesquisa é saber a perspectiva dos professores da escola básica da UFPB sobre o tema de educação financeira infantil, abordando o preparo das crianças para tomarem boas decisões no futuro e quem pode orientá-las na busca do conhecimento.

Desenvolvimento

No Brasil, a educação financeira não está presente nem no universo familiar nem tampouco nas escolas. Assim, a criança não aprende a lidar com dinheiro nem em casa, nem na escola (SOUZA, 2012)

Não é comum na maioria das famílias brasileiras a tomada de decisões financeiras com a participação dos filhos, desde que seja na figura de observador do processo que possivelmente atingirá a todos. O motivo dos pais é crer que a criança não irá entender a situação devido à falta de compreensão e maturidade sobre assunto. Porém não visualizam que esses momentos ajudam no desenvolvimento de interesse pelo tema abordado. O que não compreendiam antes poderão compreender depois, sob um novo ponto de vista devido a já terem presenciado uma situação no passado.

Na rede de ensino público, há lacunas de uma disciplina fixa, instituída que acompanhe o indivíduo desde quando começar a alfabetização escrita até a escolha da profissão, que os prepare também para os desafios referentes à utilização de dinheiro, saber o momento de gastar e de economizar.

D'Aquino (2008, p.4) diz: "a função da educação financeira infantil deve ser somente criar as bases para que na vida adulta nossos filhos possam ter uma relação saudável, equilibrada e responsável em relação a dinheiro".

Para Pinheiro (2008), a educação financeira pode ajudar as crianças a compreender o valor do dinheiro e ensiná-las a gerir orçamentos e a poupar. Proporciona aos estudantes e aos jovens competências importantes que lhes permitam viver de forma independente. Permite que os adultos planejem grandes acontecimentos para sua vida, como a compra da casa própria, o sustento da família, o financiamento dos estudos dos filhos e a preparação para a aposentadoria.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida é classificada como exploratória. A amostragem por acessibilidade da pesquisa é composta por quatro professores que conhecem o projeto de educação financeira da escola de educação básica da UFPB. A coleta de dados foi realizada através de um questionário qualitativo composto por 8 questões abertas tratadas na análise a seguir. A técnica utilizada para apresentação dos resultados foi a análise de conteúdo.

Resultados

A apresentação dos resultados será conforme as questões do questionário respondidas com as das respostas dos entrevistados.

Questão 1: Você considera que os alunos recebem uma boa introdução para a vida financeira?

50% dos entrevistados consideram que os alunos, no geral sem diferenciar os que possuem ou não aulas de educação financeira, não recebem boa introdução para administrar suas finanças.

Os outros 50% consideram que sim. Um entrevistado sob a perspectiva das aulas ministradas pelo projeto ressaltou a importância da introdução de elementos financeiros para as crianças com o objetivo de se organizarem financeiramente no futuro. E outro considera que os alunos recebem boas orientações financeiras observando o comportamento dos pais.

Questão 2: Caso sim, você acha que os métodos aplicados são adequados às crianças? Caso não, como você acha que deveria ser?

Os entrevistados que responderam sim concordam com o método lúdico do projeto, especialmente as atividades em grupo conforme a faixa etária dos alunos.

Os que responderam não sugerem a participação das famílias em dialogar com as crianças sobre o assunto e incluí-las na elaboração do orçamento financeiro familiar. E qualificar os educadores de ensino infantil e fundamental para incluírem assuntos financeiros dentro dos programas curriculares.

Questão 3: Que pessoas você considera serem importantes na preparação financeira para a vida infantil?

Todos os entrevistados concordam com a participação dos familiares e dos professores na preparação financeira para a vida infantil.

Questão4: Você acha que existem fontes de informação suficiente sobre educação financeira?

Os entrevistados disseram não haver fontes suficientes de informação sobre o tema.

Questão5: Que idade você considera mais apropriada para iniciar a preparação financeira de um indivíduo? Por quê?

Estabeleceram a faixa etária entre 5 e 6 anos, pois nessa idade as crianças começam a ter noções da situação financeira da família e de valores expressos em dinheiro.

Questão6: Você acha que as crianças recebem informações suficientes nas escolas para lidar com sua vida financeira no futuro?

Os entrevistados disseram que as crianças não recebem essas informações.

Questão7: Que pessoas você considera que possam ser tomadas como referência no modo de lidar com as finanças?

Os entrevistados consideram importantes os profissionais da área de finanças, contadores e economistas. Sendo a primeira referência os pais.

Questão 8: As pessoas que tem menor renda necessitam de um curso de finanças? Você acha que elas participariam de um curso assim?

Os entrevistados concluíram que independente da situação social dos indivíduos é necessário à abrangência da educação financeira para todas as pessoas. Um entrevistado citou:“a ausência de políticas públicas e a defasagem do sistema educacional para tratar da educação financeira estão contribuindo para o endividamento da população e abrindo portas para as instituições do setor privado e/ou público emprestarem dinheiro à juros elevados”.

As pessoas teriam sim interesse em participar de um curso de finanças

Considerações finais:

O resultado da pesquisa apresentou relevância por parte dos entrevistados da importância do ensino da educação financeira no começo da vida escolar das crianças, considerando fundamental a participação dos pais, familiares na formação financeira. Para aconselhamentos, é melhor buscar profissionais da área de finanças como contadores e economistas. Há escassez de materiais de ensino de educação financeira distribuídos nas redes de ensino. Os alunos sob uma visão geral, de toda a rede de ensino, estão despreparados para o bom gerenciamento de suas finanças no futuro.

Referente às atividades do Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida foi elogiada pelo método de ensino lúdico e por incentivar a cooperação entre os alunos. A educação financeira é uma necessidade para todos os indivíduos, sem distinções para alteração do panorama de endividamento das famílias brasileiras.

Referências:

D'AQUINO, Cássia de. Educação financeira: Como educar seus filhos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008

PINHEIRO, Ricardo Pena. Educação financeira e previdenciária: A nova fronteira dos fundos de pensão. Disponível em: <http://www.mps.gov.br/arquivos/office/3_090420-113416-244.pdf>.

SOUZA, Débora P. de. A Importância da Educação Financeira Infantil. Monografia. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. Centro Universitário Newton Paiva. Belo Horizonte, 2012